

PROVA ESPECÍFICA DE LÍNGUA PORTUGUESA (NÍVEL SUPERIOR)

– Questões 01 a 15 –

ATENÇÃO: Leia o texto abaixo para responder as questões de 1 a 5.

QUEM TEM MEDO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL?

A preocupação de muitas pessoas a respeito da inteligência artificial reside no fenômeno chamado de ‘singularidade’. Esse conceito se refere ao momento em que as inteligências artificiais (IAs) estarão tão desenvolvidas a ponto de superarem os próprios seres humanos. Talvez, devido à influência da ficção, as especulações a respeito do futuro pós-singularidade sejam sempre negativas. Mesmo porque, se os computadores se tornassem mais inteligentes do que nós, perceberiam facilmente que a raça humana não é tão benéfica para o planeta nem para as outras espécies, além de ser inútil para os robôs, uma vez que é menos eficiente em todos os tipos de tarefas.

Então, o que impediria os robôs de nos escravizarem ou de dizimarem a nossa espécie? Será que as máquinas seriam fiéis às três leis da robótica de Isaac Asimov, descritas no clássico *Eu, Robô*, de 1950? São elas: “Um robô não pode ferir um humano ou permitir que um humano sofra algum mal; os robôs devem obedecer às ordens dos humanos, exceto nos casos em que tais ordens entrem em conflito com a primeira lei; um robô deve proteger sua própria existência, desde que não entre em conflito com as leis anteriores.”

Apesar de alguns cientistas e, principalmente, entusiastas da tecnologia calcularem que, dentro de algumas décadas, atingiremos a singularidade, outra ala da ciência se mostra cética à chegada desse momento.

O cofundador da Microsoft, Paul Allen, publicou um texto na revista *MIT Technology Review* elencando uma série de argumentos contrários à chegada próxima da singularidade. Ele aponta que precisamos levar em conta a necessidade de desenvolvimento também na área da cognição humana, que ainda está muito atrás do desenvolvimento da ciência na área da computação. Além disso, a história da ciência mostra que o avanço tecnológico não caminha em ritmo constante e em uma linha reta, muito menos em uma eterna curva exponencial.

A BBC publicou reportagem sobre um trabalho da Universidade de Oxford que verificou quão suscetível à automação cada emprego está nos próximos 20 anos. Alguns estão listados na tabela abaixo:

RANKING	FUNÇÃO / EMPREGO	PROBABILIDADE DE SER AUTOMATIZADO
1º	Vendedor de telefone	99,0%
3º	Secretário de direito	97,6%
22º	Recepcionista	95,6%
35º	Empregada doméstica	94,4%
159º	Motorista de taxi e afins	56,8%
281º	Profissional de ensino primário e infantil	8,9%
316º	Artista	3,8%
360º	Psicólogo	0,7%

Devemos entrar em pânico? A história das Revoluções Industriais mostra que, sim, esses são períodos difíceis para quem os vive. Mas é certo que novas formas de emprego surgirão e, aos poucos, a sociedade irá se adaptar a elas. Além disso, as inteligências artificiais também trarão diversos benefícios, que tornarão a nossa vida um pouco mais fácil e nos permitirão abrir mão de fazer determinadas tarefas (que IAs podem executar) para nos dedicarmos a outras.

Disponível em: <http://cienciahoje.org.br/artigo/quem-tem-medo-da-inteligencia-artificial/> Acessado em: 29/03/2019

Questão 01 – Leia as asserções a seguir sobre a compreensão geral do texto e, em seguida, assinale a opção que apresenta apenas os itens **CORRETOS**:

- I. Os conteúdos veiculados em séries, filmes e livros, sobre a evolução das inteligências artificiais, podem ter contribuído para o medo humano de convívio com as novas tecnologias;
 - II. Semelhante ao que ocorreu no período da Revolução Industrial, há razão para que se tenha medo na contemporaneidade, quanto ao desenvolvimento das inteligências artificiais, uma vez que a capacidade humana é inferior e não consegue acompanhar esses avanços tecnológicos;
 - III. De acordo com os estudos realizados pela BBC, as atividades de Empregada Doméstica e Recepcionista podem estar com seus dias contados, já que há grande possibilidade de serem substituídas por aparelhos robotizados.
- (a) Todas as alternativas estão corretas.
 - (b) Apenas II e III estão corretas.
 - (c) Apenas I e II estão corretas.
 - (d) Apenas I e III estão corretas.
 - (e) Apenas III está correta.

Questão 02 – Levando em consideração os elementos e a estrutura que compõem o referido texto, pode-se afirmar que o mesmo é considerado um exemplar do gênero:

- (a) Artigo de opinião, pois as formas verbais em imperativo no texto, conduzem o leitor em consonância com a ideia defendida;
- (b) Editorial, pois trata de forma objetiva e persuasiva de temas debatidos na atualidade;
- (c) Notícia, pois apresenta uma linguagem formal, clara e objetiva;
- (d) Resenha, pois o texto se caracteriza por um tom avaliativo acerca das inteligências artificiais;
- (e) Texto de divulgação científica, já que são expostos dados estatísticos, resultantes de pesquisas recentes.

Questão 03 – O conceito de singularidade, na esfera tecnológica, está associado à incapacidade humana de compreender o funcionamento de um determinado fenômeno natural. De acordo com o texto, um contexto de pós-singularidade pode ser compatível com o conteúdo dos seguintes itens:

- I. Em conformidade com as ideias negativas veiculadas pela ficção cinematográfica, o contexto de pós-singularidade será conseqüentemente negativo, dada a relação conflituosa e perigosa entre humanos e robôs.
- II. O contexto de pós-singularidade será benéfico, em decorrência das novas funções emergentes, a serem desempenhadas sem grandes dificuldades, considerando a inata capacidade humana de adaptação.
- III. Dado o percurso evolutivo da cognição humana ao longo do tempo, o contexto de pós-singularidade será salutar, uma vez que são necessárias tecnologias capazes de materializar as projeções intelectuais humanas.

Com base nos referidos itens, marque a opção **CORRETA**:

- (a) I, II e III não são compatíveis com o contexto de pós-singularidade;
- (b) I, apenas, é compatível com o contexto de pós-singularidade;
- (c) II, apenas, é compatível com o contexto de pós-singularidade;
- (d) III, apenas, é compatível com o contexto de pós-singularidade;
- (e) I, II e III são compatíveis com o contexto de pós-singularidade.

Questão 04 – Acerca dos valores semânticos dos conectivos e seus funcionamentos no texto, marque a opção que demonstra, com bases nos exemplos retirados de Neves (2018), a mesma relação lógico-semântica do conectivo “**ou**” no período “Um robô não pode ferir um humano **ou** permitir que um humano sofra algum mal” (L.10):

- (a) “Rodrigo encolhia-se, sensibilizado, à ideia de que a pobre Toni jazia abandonada, exposta à indiferença **ou**, pior ainda, à maledicência geral numa terra de gente estranha que não lhe queria nenhum bem.”
- (b) “Ainda hoje entre os nomes mais importantes dos intelectuais pernambucanos **ou** com sua obra ligada a Pernambuco, essa marca de uma literatura com função social perdura.”
- (c) “Vocês vão contar o que aconteceu **ou** vou ter que descobrir sozinho?”
- (d) “As pessoas talvez mandassem defenestrar a casa. Haveria, assim, defenestradores profissionais. **Ou** quem sabe seria uma daquelas misteriosas palavras que encerravam os documentos formais?”
- (e) “Abram **ou** botamos a porta abaixo!”

Questão 05 – Dentre os conectivos abaixo, assinale a opção em que a substituição do conectivo “**uma vez que**” acarreta prejuízo de sentido para o entendimento do trecho “(...) se os computadores se tornassem mais inteligentes do que nós, perceberiam facilmente que a raça humana não é tão benéfica para o planeta nem para as outras espécies, além de ser inútil para os robôs, **uma vez que** é menos eficiente em todos os tipos de tarefas.”(L.4-7):

- (a) dado que
- (b) se bem que
- (c) pois que
- (d) visto que
- (e) já que

Questão 06 – Identifique, na oração a seguir, o emprego do verbo “**haver**” e o seu padrão de concordância, respectivamente e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**:

Os agricultores **houveram** do patrão o legado da terra.

- (a) sentido de “existir, acontecer” / concordância adequada (sujeito no plural)
- (b) sentido de “comportar-se” / concordância inadequada (verbo impessoal nessa acepção)
- (c) sentido de “auxiliar de obrigação” / concordância adequada (verbo auxiliar sempre se flexiona)
- (d) sentido de “tempo transcorrido” / concordância inadequada (verbo impessoal nessa acepção)
- (e) sentido de “obter” / concordância adequada (sujeito no plural)

Questão 07 – No âmbito da linguagem, a metáfora consiste em nomear um conceito de um dado domínio de conhecimento pelo emprego de uma palavra usual em outro domínio. Desse modo, assinale a opção que não apresenta expressão de uso metafórico:

- (a) “luz da inspiração”
- (b) “explosão de alegria”
- (c) “arranhar a reputação”
- (d) “torcer as palavras”
- (e) “furo do pneu”

Questão 08 – De acordo com Margarida Basílio (1989), “na prefixação acrescenta-se a uma base um elemento fixo, com função pré-determinada; na composição, a partir de uma estrutura fixa, com função semântica pré-determinada, combina-se a semântica de dois itens lexicais quaisquer.” Nesse sentido, sobre o processo de derivação prefixal e suas especificidades semânticas, aponte a alternativa **INCORRETA**.

- (a) Nas palavras “sobrepôr” e “sobremesa”, o prefixo “sobre” é denotativo de espacialidade e de temporalidade, respectivamente.
- (b) Nas palavras “subterrâneo” e “subempregado”, o prefixo “sub” é denotativo de inferioridade e de pejoratividade, respectivamente.
- (c) Nas palavras “amoral” e “imoral”, os prefixos “a(n)” e “i(n)”, são denotativos de negação e não há diferenciação de sentido específico em seus usos.
- (d) Nas palavras “desleal” e “inexpressivo”, os prefixos “des” e “in” são denotativos de negação e ambos se unem à base adjetiva.
- (e) Nas palavras “superagradável” e “hiperácido”, os prefixos “super” e “hiper” são denotativos de intensidade aumentativa, contudo na primeira há um traço semântico valorativo, ao passo que na segunda o traço semântico associa-se à excessividade.

ATENÇÃO: Leia o texto abaixo para responder as questões de 9 a 12.

A MULHER E A PATROA

Há homens que têm patroa. Ela sempre está em casa quando ele chega do trabalho. O jantar é rapidamente servido à mesa. Ela recebe um apertão na bochecha. A patroa pode ser jovem e bonita, mas tem uma atitude subserviente, o que lhe confere um certo ar robusto, como se fosse uma senhora de muitos anos atrás.

5 Há homens que têm mulher. Uma mulher que está em casa na hora que pode, às vezes chega antes dele, às vezes depois. Sua casa não é sua jaula nem seu fogão é industrial. A mulher beija seu marido na boca quando o encontra no fim do dia e recebe dele o melhor dos abraços. A mulher pode ser robusta e até meio feia, mas sua independência lhe confere um ar de garota, regente de si mesma.

10 Há homens que têm patroa, e mesmo que ela tenha tido apenas um filho, ou um casal, parece que gerou uma ninhada, tanto as crianças a solicitam e ela lhes é devota. A patroa é uma santa, muito boa esposa e muito boa mãe, tão boa que é assim que o marido a chama quando não a chama de patroa: mãezinha.

15 Há homens que têm mulher. Minha mulher, Suzana. Minha mulher, Cristina. Minha mulher, Tereza. Mulheres que têm nome, que só são chamadas de mãe pelos filhos, que não arrastam os pés pela casa nem confiscam o salário do marido, porque elas têm o dela. Não mandam nos caras, não obedecem os caras: convivem com eles.

Há homens que têm patroa. Vou ligar pra patroa. Vou perguntar pra patroa. Vou buscar a patroa. É carinho, dizem. Às vezes, é deboche. Quase sempre é muito cafona.

20 Há homens que têm mulher. Vou ligar para minha mulher. Vou perguntar para minha mulher. Vou buscar minha mulher. Não há subordinação consentida ou disfarçada. Não há patrões nem empregados. Há algo sexy no ar.

Há homens que têm patroa.

Há homens que têm mulher.

E há mulheres que escolhem o que querem ser.

Questão 09 – O texto de Martha Medeiros trata do papel social de pessoas do gênero feminino e está construído, com base semântica, em ideias que se opõem e, com base linguística, em estruturas paralelas. Dentre os pares de frases abaixo, indique aquele em que **NÃO** há contraste patente no que tange ao perfil feminino:

- (a) “Há homens que têm patroa.” (L.1) // “Há homens que têm mulher.” (L.5)
- (b) “as crianças a solicitam e ela lhes é devota” (L.10) // “são chamadas de mãe pelos filhos” (L.13)
- (c) “A patroa pode ser jovem e bonita, mas tem uma atitude subserviente” (L.2-3) // “A mulher pode ser robusta e até meio feia, mas sua independência lhe confere um ar de garota” (L.7-8)
- (d) “Não mandam nos caras, não obedecem os caras” (L.14) // “Não há subordinação consentida ou disfarçada. Não há patrões nem empregados” (L.19)
- (e) “Vou ligar pra patroa.” (L.16) // “Vou ligar para minha mulher.” (L.18)

Questão 10 – Em Língua Portuguesa, a variação linguística é inegável, principalmente ao se levar em consideração as diversas situações de comunicação, o que perpassa a escolha adequada do gênero de texto, do registro linguístico, do vocabulário específico para cada referente, além da adequação ao interlocutor. Visto que no texto as formas “patroa” e “mulher” não possuem o mesmo conteúdo semântico, assinale a opção que demonstra **CORRETA** interpretação acerca da variação “**pra**” e “**para**” nas construções “Vou ligar **pra** patroa” e “Vou ligar **para** minha mulher”.

- (a) A forma “pra” é própria da oralidade e forma “para” é recorrente na escrita.
- (b) A forma “pra” associa-se ao ambiente cotidiano, mas a forma “para” ao ambiente decoroso.
- (c) A forma “pra” evidencia desvalorização, já a forma “para” explicita respeito.
- (d) A forma “pra” é correta para o registro informal, mas incorreta para o registro formal.
- (e) A forma “para” é indicada para qualquer contexto de uso.

Questão 11 – Quanto à regência verbal, indique a opção, retirada do texto, que é representativa de um desvio em relação à norma padrão do português.

- (a) chegar do trabalho (L.1) – transitividade indireta, com regência preposicional “de”
- (b) conferir-lhe ar robusto (L.3) – bitransitividade, com regência preposicional “a”
- (c) chamá-la de patroa (L.11) – bitransitividade, com regência preposicional “de”
- (d) obedecer os caras (L.14) – transitividade direta, sem regência preposicional
- (e) conviver com eles (L.15) – transitividade indireta, com regência preposicional “com”

Questão 12 – O adjetivo “robusto” utilizado no texto nas linhas 3 e 7 pode ser substituído, sem que haja prejuízo de sentido, **CORRETAMENTE** pelo termo:

- (a) corpulento
- (b) vigoroso
- (c) forte
- (d) potente
- (e) autêntico

ATENÇÃO: Leia a tirinha abaixo para responder as questões 13 e 14.



Disponível em: <http://literariaflordelacio.blogspot.com>. Acessado em 29/03/2019.

Questão 13 – Com base na tirinha do Chico Bento, marque **V (Verdadeiro)** e **F (Falso)** nas assertivas a seguir:

- I. A personagem Chico Bento compreende parcialmente o conteúdo do enunciado, ao responder “O meu pai só tem um boi”, e essa parcial interpretação gera um mal-estar entre as personagens. ()
- II. A expressão “cabeça de gado” apresenta um problema de redundância, assim como acontece na expressão “surpresa inesperada”. ()
- III. Há ironia na expressão “cabeça de gado”, assim como há na expressão “cabeça de vento”. ()
- IV. O diminutivo “inteirinho” na fala do Chico Bento adquire valor argumentativo por expressar medida e dimensão. ()
- V. Considerando os elementos não-verbais, no que tange aos estereótipos de personagens da roça, em oposição aos da cidade, os pés de Chico Bento, descalços, contrastam com os pés calçados da outra personagem. ()

De acordo com as marcações feitas, indique a opção cuja sequência corresponda **CORRETAMENTE** as informações relacionadas ao texto.

- (a) V, F, F, F, V
- (b) V, V, F, F, V
- (c) V, F, F, V, V
- (d) F, V, V, F, F
- (e) F, F, F, V, V

Questão 14 – No enunciado “Meu pai tem oitocentas cabeças de gado”, pode-se perceber uma figura de linguagem muito comum. Assinale a opção que nomeia tal figura **CORRETAMENTE**:

- (a) ironia
- (b) pleonasm
- (c) personificação
- (d) metonímia
- (e) hipérbole

Questão 15 – Preencha as lacunas com *c*, *ç* ou *ss*. Em seguida, marque a opção que corresponde exatamente à sequência de letras utilizadas:

arcabou__o; re__entir; absten__ão; a__elga; repre__ão

- (a) ss; ss; ç; c; ç
- (b) ss; c; ss; ss; ç
- (c) ss; ss; ç; ss; ss
- (d) ç; c; ss; ss; ç
- (e) ç; ss; ç; c; ss

PROVA ASSISTENTE SOCIAL – (NÍVEL SUPERIOR)

– Questões 16 a 30 –

Questão 16 – De acordo com a biblioteca virtual em saúde do Governo Federal, a Clínica Ampliada é uma das diretrizes que a Política Nacional de Humanização propõe para qualificar o modo de se fazer saúde. Ou seja, ampliar a clínica é aumentar a autonomia do usuário do serviço de saúde da família e da comunidade. Além disso, possui relação com a integração da equipe de trabalhadores da saúde de diferentes áreas na busca de um cuidado e de um tratamento de acordo com cada caso, com a criação de vínculo com o usuário. A vulnerabilidade e o risco do indivíduo são considerados e o diagnóstico é feito não só pelo saber dos especialistas clínicos, mas também pela consideração da história de quem está sendo cuidado. Em virtude da conceituação anterior, assinale o que pode ser apontado como diferencial na Clínica Ampliada para o usuário.

- (a) O serviço de assistência social pode acolher a queixa do usuário somente por meio da fala e esta necessariamente deve apresentar relação com o diagnóstico e com o tratamento, já que essa escuta irá auxiliar o próprio usuário a descobrir os motivos de seu adoecimento;
- (b) A ampliação da clínica trabalha os danos e os benefícios gerados pelas práticas de saúde e aposta nas equipes de diferentes especialidades, compartilhando a responsabilidade com os usuários e seu entorno;
- (c) A escuta dirá exatamente o que o usuário busca junto ao trabalhador da clínica, sendo do primeiro a responsabilidade de buscar por si mesmo a solução dentro da instituição;
- (d) É importante estar atento para os afetos entre os trabalhadores e os usuários, uma vez que os últimos não possuem autonomia diante do seu tratamento, ao mesmo tempo em que seu caso é tratado na coletividade;
- (e) A equipe de saúde deve se deixar guiar pelos próprios valores adquiridos em sua área profissional para contribuir no processo de tratamento do usuário.

Questão 17 – No que tange às disposições gerais e aos princípios da Política Nacional de Atenção Básica, a Portaria nº 2488, de 21 de outubro de 2011, caracteriza a atenção básica pelo conjunto de ações de saúde, nos âmbitos individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde, com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte a situação de saúde e a autonomia das pessoas e os determinantes e os condicionantes de saúde das coletividades. Com base na portaria citada, assinale a alternativa que **NÃO** se alinha aos fundamentos e às diretrizes da atenção básica.

- (a) Ter território adstrito sobre o mesmo, de forma a permitir o planejamento, a programação centralizada e o desenvolvimento de ações setoriais com impacto na situação, nos condicionantes e nos determinantes da saúde das coletividades;
- (b) Possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da rede de atenção, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e a corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde;
- (c) Possibilitar o estabelecimento de mecanismos que assegurem acessibilidade e acolhimento, pressupõe uma lógica de organização e funcionamento do serviço de saúde, que parte do princípio de que a unidade de saúde deve receber e ouvir todas as pessoas que procuram os seus serviços, de modo universal e sem diferenciações excludentes;
- (d) O serviço de saúde deve se organizar para assumir sua função central de acolher, escutar e oferecer uma resposta positiva, capaz de resolver a grande maioria dos problemas de saúde da população e/ou de minorar danos e sofrimentos dessa, ou ainda se responsabilizar pela resposta, mesmo que ela seja ofertada em outros pontos de atenção da rede;
- (e) Coordenar a integralidade em seus vários aspectos, a saber: integração de ações programáticas e de demanda espontânea; articulação das ações de promoção à saúde, de prevenção de agravos, de vigilância à saúde, de tratamento e de reabilitação e de manejo das diversas tecnologias de cuidado e de gestão necessárias a estes fins, bem como à ampliação da autonomia dos usuários e das

coletividades, trabalhando de forma multiprofissional, interdisciplinar e em equipe, realizando a gestão do cuidado integral do usuário e coordenando o conjunto da rede de atenção.

Questão 18 – A Lei n. 11.340, de 7 de agosto de 2006, cria mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Violência contra a Mulher, da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher e de outros tratados internacionais ratificados pela República Federativa do Brasil; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; e estabelece medidas de assistência e proteção às mulheres em situação de violência doméstica e familiar. Tendo em vista a caracterização descrita acima, assinale a assertiva que corresponde **CORRETAMENTE** aos objetivos da presente Lei.

- (a) Serão asseguradas às mulheres que comprovem fazer parte da parcela da sociedade em situação de vulnerabilidade socioeconômica as condições para o exercício efetivo dos direitos à vida, à segurança, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, à moradia, ao acesso à justiça, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária;
- (b) Não é necessariamente de competência do poder público desenvolver políticas que visem garantir os direitos humanos das mulheres, no âmbito das relações domésticas e familiares, no sentido de resguardá-las das formas de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão;
- (c) A violência contra a mulher está no âmbito privado, nesse sentido cabe à família criar as condições necessárias para o efetivo exercício dos direitos da mulher;
- (d) A promoção e a realização de campanhas educativas de prevenção à violência doméstica e familiar contra a mulher se volta somente ao público escolar;
- (e) Toda mulher, independentemente de classe, raça, etnia, orientação sexual, renda, cultura, nível educacional, idade e religião, goza dos direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sendo-lhe asseguradas as oportunidades e as facilidades para viver sem violência, preservar sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual e social.

Questão 19 – A Lei n. 8.662, de 7 de junho de 1993, dispõe sobre a profissão de Assistente Social, aponta prerrogativas específicas correspondentes ao profissional de Serviço Social e legitima a prática profissional a partir de algumas orientações e providências. Desse modo, marque a alternativa que **NÃO** corresponde a uma competência do Assistente Social.

- (a) Elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais junto a órgãos da administração pública direta ou indireta, a empresas, a entidades e a organizações populares;
- (b) Elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos que sejam do âmbito de atuação do Serviço Social com participação da sociedade civil;
- (c) Realizar estudos sócio-psicológicos com os usuários para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta, a empresas privadas e a outras entidades;
- (d) Orientar indivíduos e grupos de diferentes segmentos sociais, no sentido de identificar recursos e de fazer uso dos mesmos no atendimento e na defesa de seus direitos;
- (e) Prestar assessoria e apoio aos movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais, no exercício e na defesa dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade.

Questão 20 – Os valores são determinações da prática social, resultantes da atividade criadora tipificada no processo de trabalho. Concebendo a ética como pressuposto teórico-político que remete ao enfrentamento das contradições postas à profissão, a partir de uma visão crítica e fundamentada teoricamente e das derivações ético-políticas do agir profissional do assistente social, assinale a assertiva que corresponde a um princípio fundamental, preconizado no Código de Ética do Assistente Social.

- (a) Ampliação e consolidação do individualismo burguês, com vistas à garantia dos direitos civis e econômicos das classes sociais;
- (b) Defesa do aprofundamento da concorrência capitalista e da apropriação, por parte da classe detentora dos meios de produção, da riqueza socialmente produzida;
- (c) Posicionamento em favor da justiça social, que assegure focalização do acesso aos bens e aos serviços relativos aos programas e às políticas sociais, bem como sua gestão verticalizada;
- (d) Reconhecimento da liberdade como valor ético central e das demandas políticas a ela inerentes - autonomia, emancipação e plena expansão dos indivíduos sociais;
- (e) Garantia do ecletismo, através do respeito às correntes profissionais democráticas existentes e suas expressões teóricas e compromisso com o constante aprimoramento intelectual.

Questão 21 – De acordo com a Lei n. 10.741, de 1º de outubro de 2003, o idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata essa Lei, sendo-lhe assegurado, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade. Dessa maneira, no tocante à garantia de prioridade, é **INCORRETO** afirmar que o idoso possui assegurado:

- (a) Estabelecimento de mecanismos que favoreçam a divulgação de informações de caráter coercitivo e punitivo sobre os aspectos biopsicossociais de envelhecimento;
- (b) Atendimento preferencial imediato e individualizado junto aos órgãos públicos e privados prestadores de serviços à população;
- (c) Preferência na formulação e na execução de políticas sociais públicas específicas;
- (d) Destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção ao idoso;
- (e) Priorização do atendimento do idoso por sua própria família, em detrimento do atendimento asilar, exceto dos que não a possuam ou careçam de condições de manutenção da própria sobrevivência.

Questão 22 – A assistência social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas. Dado o exposto, de acordo com a Lei n. 8.742, de 7 de dezembro de 1993, assinale a assertiva **CORRETA** que corresponde a um dos objetivos da Assistência Social.

- (a) A vigilância psicossocial, que visa analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e nela a ocorrência de vulnerabilidades, de ameaças, de vitimizações e de danos;
- (b) A defesa de direitos, que visa garantir o relativo acesso aos direitos no conjunto das provisões socioassistenciais;
- (c) O amparo às crianças e aos adolescentes, independente da classe social;
- (d) A proteção social, que visa à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos;
- (e) A garantia de 2 (dois) salários mínimos de benefício mensal à pessoa com deficiência e ao idoso, desde que os mesmos comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família.

Questão 23 – Montaño e Duriguetto (2011) tratam acerca dos conceitos de “classe em si” e “classe para si”. Informam que a “classe em si” é constituída pela população cuja condição social corresponde a determinado lugar e papel no processo produtivo, e que, independentemente de sua consciência e/ou de sua organização para a luta na defesa de seus interesses, caracteriza uma unidade de interesses comuns em oposição aos de outras. Balizado pelo conceito postulado, a respeito da dupla dimensão – classe em si e para si – e o bojo que a envolve, é **CORRETO** afirmar que:

- (a) Essa dupla dimensão da classe, “em si” e “para si”, em hipótese alguma pode coexistir num mesmo momento histórico, pois, uma condição anula a outra, o que leva às seguintes determinações: ausência de consciência e lutas de classes;
- (b) A consciência é determinada pelo mundo das ideias, responsável pela transformação da realidade social;
- (c) A consciência sindical – inerente ao processo de classe para si – é aquela que atinge como mínimo um nível reivindicatório, e se desenvolve nos detentores dos meios de produção organizados pelos sindicatos profissionais;
- (d) A “consciência em si” é a responsável pela completa superação da alienação;
- (e) A “classe para si” caracteriza outra dimensão possível da constituição e da análise da classe. Conforma uma classe para si aquela que, consciente de seus interesses e de seus inimigos, se organiza para a luta na defesa desses.

Questão 24 – A intenção de ruptura do Serviço Social com o conservadorismo se explicitou pela primeira vez, durante o período da ditadura militar (1964/1985), quando o país se encontrava sob as ordens da autocracia burguesa. O marco desse processo de ruptura do Serviço Social com o conservadorismo, que pretendia romper com o “Serviço Social Tradicional”, do ponto de vista teórico-metodológico, formativo e interventivo, ficou conhecido como:

- (a) Método de Teresópolis;
- (b) Método Positivista;
- (c) Método de Belo Horizonte (BH);
- (d) Método de Araxá;
- (e) Método de Sumaré.

Questão 25 – Para a compreensão dos direitos sociais, faz-se necessário observar o contexto histórico, econômico, político e social que servem de pano de fundo para o surgimento dos mesmos. Nesse sentido, na sociedade capitalista, os direitos sociais devem ser analisados levando em consideração:

- (a) Seu reconhecimento legal, mas, apesar de sua efetivação está envolta no contexto de desigualdade social, os direitos sociais expressam avanços no patamar civilizatório e são resultantes das lutas sociais;
- (b) A existência de uniformidade mundial, pois respondem ao tratado internacional disposto na Assembleia Geral da ONU de 1945 e, portanto, independe das lutas sociais e movimentos de cada país;
- (c) As características próprias dos regimes socialistas e comunistas, que se firmam na igualdade e na solidariedade social, portanto, o primeiro campo de análise deveria se pautar pela superação do capitalismo;
- (d) O acesso aos direitos sociais restritos àqueles que estão abaixo do patamar de extrema pobreza, pois ao instituir direitos sociais, a sociedade burguesa capitalista escolhe o modo seletivo de ofertar proteção social, deixando a classe trabalhadora desprotegida;
- (e) A impossibilidade de avançar nos direitos diante da desigualdade gerada no modelo capitalista de produção.

Questão 26 – Nos marcos da consolidação do capitalismo monopolista no Brasil e da constituição do Estado, enfrenta-se um cenário de:

- (a) Organização econômica, implicando o reordenamento do poder da burguesia, que distancia seus laços das grandes corporações e nações centrais, e os estreita com as nações periféricas articulando-se às estruturas sindicais e partidárias;
 - (b) Superconcentração do poder estatal e o desenvolvimento de um processo acentuado de burocratização com a imposição da ideologia modernizadora no plano administrativo e a adoção de mecanismos repressivos na desarticulação dos instrumentos de defesa dos trabalhadores;
 - (c) Reforço da diretriz da inclusão das massas populares e do proletariado nas estruturas de negociação e da estabilidade política para a dinamização da economia, tendo como base as grandes corporações do Estado, empresas privadas, sejam nacionais ou estrangeiras;
 - (d) Instituição do Estado Democrático, que é fortalecido com a capacidade de desconcentrar a ação reguladora das relações sociais e de atribuir ao mercado a possibilidade de gerir a economia;
 - (e) Privilégio do Estado em ações que tenham base no diálogo com os diferentes segmentos (empresários, servidores, proletariados) no plano social, e funções desenvolvimentistas nacionalistas, no plano político, administrativo e financeiro.
-

Questão 27 – Para problematizar a crise capitalista que se inicia nos anos 1970, lamamoto (2007) analisa que os investimentos especulativos se sobrepõem à produção, o que resulta no aumento dos níveis de desemprego. Os rebatimentos mais imediatos desse processo para a área social são:

- (a) o início do conservadorismo e a extinção dos movimentos sociais;
 - (b) o aumento das políticas sociais públicas estatais e a disseminação de redes internacionais de ajuda;
 - (c) a exponenciação da questão social e a regressão dos direitos dos trabalhadores;
 - (d) o aparecimento de novas formas de ajuda comunitária e a ampliação da cidadania;
 - (e) a participação dos países cênicos na ajuda aos países periféricos e o surgimento do familismo.
-

Questão 28 – De acordo com lamamoto (2007), o neoliberalismo provocou a radicalização do pauperismo. No que concerne às políticas sociais, há o deslocamento da compreensão de Seguridade Social para a noção de seguro social. Dado o exposto, a lógica que passa a dirigir a política social é:

- (a) o consenso entre trabalhadores e governo na condução das políticas sociais;
 - (b) o controle social popular das políticas sociais, via Conselhos Nacionais;
 - (c) a equidade e a justiça social;
 - (d) a privatização paulatina das políticas sociais;
 - (e) a cidadania regulada.
-

Questão 29 – Os anos 1990, no Brasil, marcaram a entrada da política neoliberal que promoveu o desmonte do Estado, a fim de adequá-lo ao novo modelo. Nesse sentido, assinale a assertiva que aponta os elementos corretos em relação à introdução do modelo neoliberal no país.

- (a) Estatização, metas e distributividade;
 - (b) Distributividade, centralização e gerenciamento;
 - (c) Universalização, financiamento e descentralização;
 - (d) Expansão, privatização e centralização;
 - (e) Privatização, focalização e descentralização.
-

Questão 30 – No processo de planejamento do Serviço Social, a fase que diz respeito ao exame do desempenho e dos resultados das ações, a partir de critérios determinados, denomina-se:

- (a) avaliação;
- (b) controle;
- (c) implantação;
- (d) revisão;
- (e) implementação.